Robótica e tecnologia aproximam 2 mil alunos

Evento de educação Futur.E é considerado o maior do Sistema Fiergs

Paola Altneter
paola.altneter@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – O Sesi de Novo Hamburgo se transformou, nesta terça-feira (6), em um espaço dedicado à tecnologia e à inovação. A programação do Futur.E, considerado o maior evento de educação do Sistema Fiergs, incluiu a exposição do Museu Itinerante de Ciência e Tecnologia da PUCRS, escape room, interação com robô e oficinas de robótica, programação e eletricidade.


Danielle

Cerca de dois mil alunos da rede e de escolas públicas do município e da região participaram das atividades e outros 170 apresentam projetos das áreas da educação, ciência, tecnologia e indústria.

A gerente de arquitetura pedagógica do Sistema Fiergs, Danielle Schio Rockenbach, relata que o objetivo da iniciativa é fomentar a pesquisa e a inovação. "Desenvolver talentos, tendo como princípio os pilares do Sistema Fiergs de retenção de talentos e reconstrução da indústria, e trazer, por meio das soluções criativas dos estudantes, aquilo que eles estão descobrindo e criando", diz.

Conforme Daniele, o evento congrega as frentes do Sistema Fiergs. "Nós temos o Sesi, o Senai e o IEL trazendo soluções para toda a sociedade e pensando nos estudantes da rede pública de ensino, para que eles consigam vivenciar de perto aquilo que o Sistema Fiergs traz para a comunidade", comenta.

As atividades foram desenvolvidas com base nos trabalhos e competências do futuro, como pensamento inovador, trabalho em equipe e a capacidade de resolver problemas de forma criativa. A programação do Futur.E ainda será levada aos municípios de Lajeado e Pelotas neste ano.

Aprendizados

Visitantes e estudantes da região conheciam e participavam das oficinas e exposições de trabalhos. A professora de física e matemática da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Olindo Flores da Silva, de São Leopoldo, Luana Denise Rodrigues Ocanha, relata que a vivência dialoga de forma inovadora com as atividades trabalhadas em sala de aula.

"Essa experiência acrescenta bastantes coisas. Por exemplo, a gente trouxe o projeto do Sesi sobre locomoção e mobilidade da empresa, então tudo que a gente está vendo aqui a gente trabalha em sala de aula, como vetores e outras áreas", pontua.

abc+
Leia mais notícias sobre educação em em abcmais.com.br/educa

PAOLA ALTNETER/GES-ESPECIAL


Trabalhos e competências do futuro foram abordados

Alunos relatam como foi participar da iniciativa

O aluno do 1º ano do ensino médio da EEEM Olindo Flores da Silva, Gustavo Homerich Gonçalves, de 18 anos, foi um dos participantes do Futur.E . Ele deu detalhes sobre pesquisa intitulada Rota Fácil. "A movimentação das empresas gera muito trabalho e esforço, então decidimos criar um QR Code e um carrinho. O carrinho leva as ferramentas para as pessoas para ajudar no trabalho e tem o QR Code na tela, que, gerando ele, tem descritos os materiais que precisam e quantas pessoas precisa levar no setor para arrumar", explica.

Além de apresentar o projeto, o estudante aproveitou as atrações, como o giroscópio humano do Museu Itinerante da PUCRS. "Foi uma experiência que não tem explicação, é de outro mundo", define.

Já a aluna do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual de Tupandi, Ana Caroliny Freire, 18, foi como visitante do Futur.E e participou da oficina de robótica e do scape room, uma sala inspirada no livro Neuromancer.

Nela, os alunos passavam por desafios e precisavam descobrir como sair. "Eu achei muito interessante e gostei da oficina de robótica que a gente fez", conta a estudante do Tupandi. "Sobre o scape room foi difícil achar a senha para conectar no computador, mas a gente conseguiu."

Alunos da Anita Garibaldi no Repórter Mirim

Novo Hamburgo – Alunos do 4º e 5º anos do turno da manhã da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Anita Garibaldi, do bairro Canudos, participaram, nesta terça-feira (6), de mais uma oficina do concurso cultural Repórter Mirim.

Uma jornalista do Grupo Sinos foi até a escola para conversar com os estudantes sobre a produção de notícias e explicar sobre as atividades de um repórter e sobre o como participar do concurso, que segue com inscrições abertas para alunos da rede municipal até dia 20.

A atividade é realizada pelo Jornal NH com apoio da Secretaria Municipal de Educação (Smed). Acesse o regulamento e ficha de inscrição em abcmais.com.br/RM2026.

SUÉLEN SCHAUMLOEFFEL/GES-ESPECIAL


Turma do turno da manhã da Emeb Anita Garibaldi

MARIA EDUARDA PIRES/GES ESPECIAL



Festival da Educação Integral ocorre no Centro Municipal de Cultura de N. Hamburgo, até esta quarta

Festival reúne escolas e diferentes expressões artísticas

Novo Hamburgo – A timidez não impediu Enzo Serpa Censi, 10 anos, de viver uma experiência que já pensa em repetir. Pela primeira vez, o estudante da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Presidente Affonso Pena se apresentou no 4º Festival da Educação Integral, realizado nesta terça-feira (6), no Centro Municipal de Cultura de Novo Hamburgo. Depois de seis meses de preparação, ele encarou o público e saiu querendo voltar nos próximos anos.

"Eu tenho bastante vergonha, mas como foi a primeira vez, foi ótimo. Eu gostei muito", contou Enzo. Para ele, o tempo de preparação fez parte da experiência. Segundo o estudante, os meses trabalhados na apresentação contribuíram muito para que resultado chegasse ao que o grupo esperava.

A participação de Enzo faz parte de uma programação que reúne estudantes de escolas municipais para compartilhar trabalhos desenvolvidos durante o ano nas atividades de Educação Integral. O festival, que segue até esta quarta-feira (7), reúne apresentações de música, dança, teatro, literatura, artes visuais e outras manifestações culturais.

A coordenadora comunitária da Emeb Rodrigues Alves, Eduarda Ceschini, conta que os alunos participaram da criação da coreografia e tiveram espaço para sugerir ideias. As duas turmas do programa Movimento e Vivências na Educação Integral (Move) receberam a oportunidade de participar de forma voluntária. Mesmo entre os estudantes mais tímidos, todos quiseram estar no palco. "É muito lindo ver o protagonismo de cada um na construção do trabalho", destacou Eduarda.

O 4º Festival da Educação Integral reúne estudantes de 51 escolas municipais que participam do regime Tempo Integral ou do programa Move. Ao todo, cerca de 3,47 mil alunos do ensino fundamental são atendidos pela educação integral em Novo Hamburgo. **(Maria Eduarda Pires)**

Atividade permite contato com diferentes realidades

A gerente de Educação Integral de Novo Hamburgo, Vanessa de Oliveira Boeira, explica que levar os estudantes para o palco faz parte da proposta do festival. Além de apresentarem trabalhos desenvolvidos nas escolas, eles têm contato com outras realidades e com estudantes de diferentes regiões da rede municipal. "Vir até o teatro e apresentar para os seus pares é um grande desafio", explicou Vanessa. Para ela, a experiência envolve várias formas de expressão, como dançar, dramatizar, cantar, ler um poema e falar diante do público.

"É algo que nos arrepia, nos emociona, porque são as nossas crianças, as nossas escolas municipais de diferentes regiões", afirma Vanessa.